

# Revista 'ADunicamp 45 Anos' relata momentos importantes da história da entidade, até os tempos de pandemia

A ADunicamp lançou, nesta quinta-feira, 12 de maio, a revista "[ADunicamp 45 anos](#)", como parte das comemorações de seu 45º aniversário. A revista, com 48 páginas, aborda alguns momentos importantes da história da entidade, desde a sua fundação, em 1977, até os tempos atuais com os grandes desafios enfrentados no contexto da pandemia da Covid-19.

A revista mostra como, desde a sua fundação durante a ditadura militar e até os anos recentes, a ADunicamp teve um papel fundamental na mobilização de docentes e da comunidade acadêmica não só para garantir reposições salariais corretas, mas também em defesa de relações de trabalho dignas, da liberdade de cátedra e do conjunto de condições essenciais para o exercício do ensino e para a vida na Universidade.

[Acesse aqui e leia a Revista](#)

# REVISTA ADUNICAMP

MAIO | 2022



[WWW.ADUNICAMP.ORG.BR](http://WWW.ADUNICAMP.ORG.BR)

Nascida como “Associação”, pois a ditadura militar proibia que o funcionalismo público se unisse em sindicatos, a ADunicamp exerceu desde o início o papel também sindical e foi precursora de um grande número de entidades semelhantes que se multiplicaram em seguida nas universidades públicas brasileiras.

Desde a sua fundação, como explica na revista o primeiro presidente da entidade, José Vitório Zago (IMECC), a ADunicamp teve importante participação em movimentos e ações de interesse de toda a sociedade.

## **NA PANDEMIA**

Durante a pandemia da Covid-19, como relata a revista, a ADunicamp compreendeu rapidamente a importância das

dificuldades impostas pelo momento e agiu em diferentes frentes. Se posicionou contra “o caráter antissocial e genocida das políticas neoliberais e negacionistas disseminadas por várias esferas governamentais” e disparou a campanha “ADunicamp em Defesa da Vida”, com o objetivo de fortalecer a importância da Universidade, da educação e da Ciência para enfrentar a crise sanitária e suas consequências.

A ADunicamp também realizou um grande número de ações e doações de mantimentos, produtos e equipamentos para segmentos internos da Universidade e para populações mais vulneráveis de Campinas e da região.

“Muitas e diferentes foram as demandas que chegaram à ADunicamp no período da pandemia, tempo esse que estive na presidência de nossa entidade. Esse foi um período de ataques constantes à Universidade Pública e à Ciência, eixos centrais do nosso cotidiano”, relata a presidenta da entidade, professora Sílvia Gatti (IB).

Sílvia lembra que a ADunicamp se posicionou “de maneira firme na defesa e fortalecimento dos direitos e conquistas de nossos docentes”. Uma de suas ações foi a realização de uma consulta, que serviria de base para consultas semelhantes realizadas em outras universidades brasileiras, sobre “Condições de Trabalho Remoto Docente na Unicamp no Contexto da Pandemia de Covid-19”.

A consulta, após sua divulgação em maio de 2020, foi seguida de debates que serviram “para aprimorar as condições adversas de trabalho naquele momento e deram base a encaminhamentos feitos pela ADunicamp às direções de Unidades e da Universidade”, mostra a revista.

[Acesse aqui e leia a Revista](#)

### **Errata**

– Na foto da página 26, diferentemente do que está escrito, o índice de 24,53% não foi proposto pelo CRUESP, mas sim pelo

*Fórum das Seis*